

ABC Heart Failure & Cardiomyopathy: Balanço da Gestão e Perspectivas de Indexação

ABC Heart Failure & Cardiomyopathy: Management Review and Indexing Perspectives

Germano Emílio Conceição-Souza^{1,2}

Instituto de Ensino e Pesquisa Clínica São José,¹ São José dos Campos, SP – Brazil

Hospital Regional de São José dos Campos,² São José dos Campos, SP – Brazil

Introdução – contexto e missão

A ABC Heart Failure & Cardiomyopathy (ABC HF) foi criada em 2021 como um periódico especializado integrante da família de revistas científicas da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). A fundação da ABC HF atendeu a uma demanda histórica do Departamento de Insuficiência Cardíaca (DEIC-SBC) por um veículo dedicado à divulgação de pesquisas de alta qualidade nas áreas de insuficiência cardíaca e cardiomiopatias, contemplando suas diferentes abordagens diagnósticas e terapêuticas.

A missão da ABC HF vai além da simples publicação de artigos científicos. O periódico busca promover um ambiente qualificado de produção e disseminação do conhecimento, capaz de fortalecer o intercâmbio científico e de se consolidar como referência para pesquisadores e profissionais de saúde dos países lusófonos e da América Latina, regiões particularmente impactadas pela elevada carga da insuficiência cardíaca.¹

É fundamental reconhecer que a consolidação de um periódico científico de excelência é resultado de um processo contínuo e de longo prazo. A indexação em bases de dados de prestígio, como a SciELO e, futuramente, a MEDLINE, demanda persistência institucional, qualidade editorial consistente e aprimoramento permanente dos processos científicos e operacionais.^{2,3}

A trajetória recente de periódicos da família Arquivos Brasileiros de Cardiologia (ABC Cardiol) ilustra de forma clara os desafios inerentes ao processo de consolidação editorial e indexação. A Arquivos Brasileiros de Cardiologia Imagem Cardiovascular (ABC Imagem Cardiovascular), cuja origem remonta à Revista do DIC, alcançou a indexação na SciELO apenas em 2025, após aproximadamente 3 anos de adequações estruturais e atendimento aos rigorosos critérios exigidos pela base.

De maneira semelhante, o International Journal of Cardiovascular Sciences percorreu um longo processo de

evolução institucional, iniciado com a Revista da SOCERJ, seguido por sua reformulação editorial e internacionalização, até alcançar o atual estágio de consolidação científica.

Embora ainda seja um periódico jovem, a ABC HF encontra-se inserida nesse mesmo processo de amadurecimento.

Diagnóstico inicial e ações estruturantes

Durante a primeira reunião de transição editorial, realizada no final de outubro de 2025, passei a atuar como editor associado, o que possibilitou uma participação mais ativa nas decisões estratégicas do periódico antes mesmo da assunção formal da editoria-chefe, em janeiro de 2026. Desde esse momento, tornou-se evidente a necessidade de implementar medidas imediatas para enfrentar desafios que comprometiam o desenvolvimento da revista.

Ao longo de todo o ano de 2025, o periódico havia publicado apenas 17 artigos, sem perspectiva concreta de novas publicações em curto prazo, em razão da escassez de manuscritos em tramitação no sistema editorial. Considerando a meta anual de 40 publicações, havia um déficit de 23 artigos, sem um fluxo de submissões capaz de suprir essa demanda. Essa situação representava um risco significativo para a manutenção da periodicidade do periódico e para sua credibilidade perante a comunidade científica e os sistemas de indexação.

A resposta da gestão foi pautada por uma atuação proativa e por uma coordenação estratégica centralizada. Como primeira medida, realizamos uma busca ativa junto aos membros do DEIC-SBC e a lideranças acadêmicas da área, com o objetivo de estimular a submissão de artigos originais, revisões e pontos de vista de elevado impacto científico.

Paralelamente, promovemos uma ampla reestruturação do corpo editorial, com renovação do quadro de revisores e editores associados, priorizando profissionais com reconhecida produtividade científica, experiência editorial e disponibilidade para atuação no processo de revisão por pares. Também instituímos reuniões semanais com a equipe editorial da SBC, permitindo maior integração entre os diferentes estágios do fluxo editorial, desde o suporte aos autores durante a submissão dos manuscritos até as etapas finais de tradução, editoração e publicação.

Adicionalmente, alinhamos o periódico às diretrizes editoriais emergentes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, incorporando recomendações específicas relacionadas ao uso ético e transparente da inteligência artificial na elaboração e avaliação de manuscritos.⁴

Palavras-chave

Insuficiência Cardíaca; Cardiomiopatias; Transplante de Coração; Editoração; Indexação e Redação de Resumos

Correspondência: Germano Emílio Conceição-Souza •

Instituto de Ensino e Pesquisa Clínica São José - Rua Teopompo de Vasconcelos, 147, Vila Adyana. CEP 12243-830, São José dos Campos, SP - Brasil
E-mail: germano.souza@iepsj.com.br

Artigo recebido em 17/06/2026, revisado em 17/06/2026, aceito em 17/06/2026

DOI: <https://doi.org/10.36660/abchf.20260033>

Adotamos também uma postura pedagógica no âmbito do processo editorial, orientando autores em formação e novos revisores, fortalecendo assim o papel da ABC HF como vetor de desenvolvimento do capital intelectual da cardiologia brasileira em nossa área.^{5,6}

Resultados alcançados – dados objetivos

Os dados consolidados entre outubro de 2025 e maio de 2026 atestam a eficácia das medidas adotadas. Nesse período, foram recebidas 43 submissões, das quais apenas duas foram recusadas, refletindo uma melhora na qualidade dos manuscritos captados. Ao todo, 23 manuscritos foram aprovados, enquanto outros 18 permanecem em tramitação. Destes, 11 já receberam aprovação final e encontram-se em fase avançada de produção editorial.

A análise comparativa dos indicadores evidencia uma retomada significativa das atividades do periódico. Ao longo de todo o ano de 2025, foram submetidos 52 artigos nacionais e dois internacionais, sendo que mais da metade dessas submissões ocorreu após 22 de outubro de 2025. No primeiro quadrimestre de 2026, além da tramitação dos artigos recebidos no final de 2025, o periódico registrou 17 novas submissões nacionais e uma internacional, com a aprovação de 16 manuscritos nacionais, assegurando o fluxo editorial necessário para o cumprimento das metas estabelecidas para o ano corrente.

O cumprimento da meta de 40 publicações em 2025 somente foi possível em razão da captação emergencial dos 23 manuscritos restantes, iniciada em outubro daquele ano.

O engajamento da comunidade científica também se reflete nas métricas de acesso ao portal. Enquanto a média mensal de acessos em 2025 situava-se em torno de 2.000 visitas, a campanha iniciada em outubro de 2025 resultou em um pico de 8.006 acessos. Mais relevante do que esse crescimento pontual foi a manutenção da tendência de expansão nos meses subsequentes, com 4.665 acessos em janeiro, 5.222 em fevereiro, 5.938 em março e 6.372 em maio de 2026. Esses números demonstram o expressivo aumento da visibilidade e do alcance da ABC HF junto ao público leitor ao longo de um período de 8 meses (Figura 1).

Parceria com o Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca 2026 e a pesquisa de opinião

A integração entre o periódico e os eventos científicos do departamento constitui um dos pilares da estratégia adotada. Em colaboração com a Comissão Científica e a Presidência do Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca 2026, organizado pelo DEIC-SBC, foi estabelecido que todos os temas livres aprovados e os palestrantes serão formalmente convidados a submeter seus trabalhos à ABC HF. O objetivo é ampliar o alcance e a visibilidade das pesquisas apresentadas.

Para os anos subsequentes, está prevista a integração tecnológica entre os sistemas do congresso e da revista. O formulário de submissão de temas livres passará a

contar com um acesso direto ao sistema de submissão de manuscritos da ABC HF, facilitando a conversão da produção científica apresentada no evento em publicações formais.

Essa estratégia foi respaldada por uma pesquisa de opinião realizada com 126 associados do DEIC-SBC. Os resultados demonstraram uma perspectiva favorável de submissões futuras: 28 autores manifestaram intenção de submeter trabalhos nos 3 meses subsequentes, 38 em até 6 meses e 54 no horizonte de 1 ano. Esses dados reforçam o reconhecimento da ABC HF como um canal relevante para a comunicação da produção científica da área.

Plano de Desenvolvimento Editorial de 2026-2028

O Plano de Desenvolvimento Editorial estabelece um roteiro técnico voltado à consolidação da excelência editorial do periódico. Para 2026, a meta é alcançar 50 publicações, mantendo um percentual mínimo de 50% de artigos originais. Esse patamar é considerado fundamental para o pleito de indexação no DOAJ e na LILACS em abril de 2027, seguido da submissão ao Latindex ao longo do mesmo ano. Para 2027, projeta-se a publicação de 80 artigos e a consolidação nesses indexadores, preparando o periódico para o principal objetivo do triênio: a submissão à SciELO no primeiro trimestre de 2028.

Para alcançar esses marcos, serão priorizados três eixos estratégicos: i) a ampliação da diversidade de gênero e da internacionalização do corpo editorial; ii) o aumento progressivo da participação de artigos originais, com a meta de atingir 60% dos artigos aprovados; e iii) a manutenção rigorosa da periodicidade editorial.

Como referência, consideramos a trajetória de outros periódicos da família ABC. A ABC Imagem Cardiovascular, por exemplo, foi indexada na SciELO com aproximadamente 25% de artigos originais e cerca de 25% de artigos de outras modalidades, incluindo revisões integrativas e relatos de caso com discussão relevante, indicadores que pretendemos superar. Paralelamente, estão sendo desenvolvidos programas de capacitação para autores e revisores em conjunto com os demais periódicos da família ABC, com o objetivo de reduzir o tempo médio entre a submissão e a decisão editorial final.

A expansão da base de autores, revisores e editores já está em andamento por meio da implementação do programa de Embaixadores, junto a grupos de estudo do DEIC-SBC e de outros departamentos da SBC. Adicionalmente, estão sendo conduzidas ações de aproximação com sociedades científicas afins, como a Sociedade Brasileira de Clínica Médica e a Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Também está sendo estabelecida uma articulação estratégica com sociedades de cardiologia de países como Angola, Portugal e Moçambique, bem como de outros países da América Latina, com o objetivo de fortalecer a inserção regional e internacional da ABC HF.

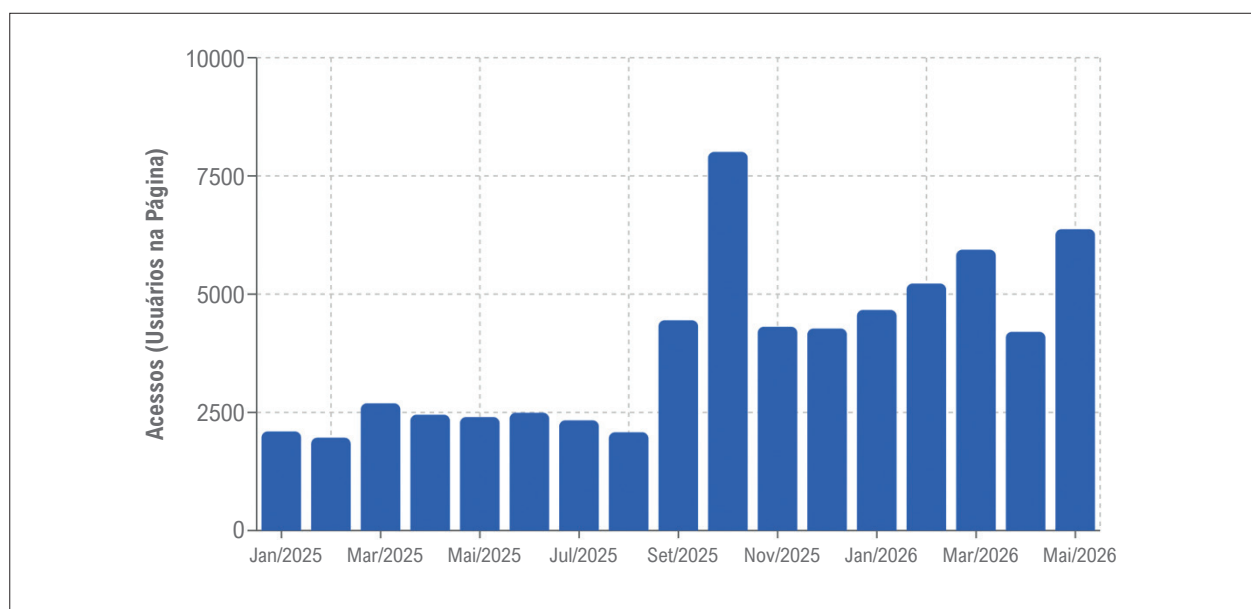


Figura 1 – Evolução dos acessos mensais ao site da ABC Heart Failure & Cardiomyopathy entre janeiro de 2025 e maio de 2026, mensurados pelo Google Analytics. Observa-se crescimento sustentado a partir de outubro de 2025, com aumento aproximado de três vezes em relação à média registrada no período anterior à campanha. Fonte: Google Analytics – Portal de Periódicos da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Sustentabilidade

É natural que periódicos científicos em fase de crescimento enfrentem desafios relacionados à sustentabilidade financeira, especialmente no período que antecede a obtenção de indexações de maior relevância, quando a capacidade de atração de patrocínios e outras fontes de financiamento ainda é limitada. A atual gestão tem conduzido esse tema com rigor institucional e responsabilidade fiscal.

Nesse contexto, foi implementada uma política de otimização de custos, que incluiu a renegociação de contratos com fornecedores e a redução do *overhead* junto à SBC. Como demonstração de compromisso com a viabilidade do periódico, a editoria-chefe renunciou voluntariamente aos seus honorários, permitindo que esses recursos fossem direcionados à manutenção das operações essenciais.

Acreditamos que a ampliação das fontes de financiamento, sejam elas públicas ou privadas, incluindo agências de fomento, aliada a iniciativas coletivas lideradas pelo DEIC-SBC e à obtenção das futuras indexações, constituirá um fator decisivo para a diversificação das receitas e o fortalecimento da sustentabilidade financeira da ABC HF.

Considerações finais e convocação

A ABC HF é patrimônio do DEIC-SBC. Em poucos meses, demonstramos que é possível reverter um cenário de estagnação e estabelecer uma trajetória de crescimento consistente e mensurável. No entanto, o êxito definitivo desse projeto depende não apenas do corpo editorial, mas do engajamento de toda a comunidade do DEIC-SBC, especialmente neste momento decisivo.

Conclamamos nossos associados a contribuir em três frentes fundamentais: i) como autores, priorizando a submissão de artigos originais; ii) como revisores, colaborando para o aprimoramento da qualidade científica do periódico; e iii) como embaixadores, promovendo a revista em suas instituições e junto a parceiros estratégicos.

A ABC HF representa um instrumento essencial para ampliar a visibilidade da produção científica da área e do potencial de formação de novos talentos dedicados à ciência cardiovascular aplicada à insuficiência cardíaca e às cardiomiopatias. Com o esforço coletivo da comunidade, fortaleceremos nosso periódico e avançaremos rumo à conquista da indexação na SciELO.

Referências

1. Ciapponi A, Alcaraz A, Calderón M, Matta MG, Chaparro M, Soto N, et al. Burden of Heart Failure in Latin America: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Rev Esp Cardiol*. 2016;69(11):1051-60. doi: 10.1016/j.rec.2016.04.054.
2. SciELO Brasil. Criteria, Policy and Procedure for Admission and Permanence of Scientific Journals in the SciELO Brazil Collection [Internet]. São Paulo: SciELO Brasil; 2024 [cited 2026 Jun 30]. Available from: <https://www.scielo.br/media/files/20240900-Criteria-SciELO-Brazil-en.pdf>.
3. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Critérios de Seleção e Permanência de Periódicos LILACS Brasil [Internet]. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS; 2025 [cited 2026 Jun 30]. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2025/07/1609903/>

- final_critérios-de-seleção-e-permanência-de-periodicos-lilacs-_bcV9Zuh.pdf.
4. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Política de Integridade na Atividade Científica - Portaria nº 2.664, de 6 de março de 2026 [Internet]. Brasília: CNPq; 2026 [cited 2026 Jun 30]. Available from: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/cnpq-em-acao/cnpq-publica-portaria-que-institui-politica-de-integridade-na-atividade-cientifica>.
 5. Hazra S, Lee D, Majumder BP, Kumar S. Accepted with Minor Revisions: Value of AI-Assisted Scientific Writing. In: Proceedings of the 31st International Conference on Intelligent User Interfaces (IUI '26). New York: Association for Computing Machinery; 2026. p. 1-22. doi: 10.1145/3742413.3789140.
 6. Committee on Publication Ethics. Authorship and AI tools [Internet]. Eastleigh: COPE; 2024 [cited 2026 Jun 30]. Available from: <https://publicationethics.org/guidance/cope-position/authorship-and-ai-tools>.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons